

Bancários do Ceará lançam Campanha Nacional



Semana de mobilizações: bancários visitam os corredores da Parangaba, Montese e Aldeota (pág. 2)



Projeto de lei sobre segurança bancária é entregue, na Câmara Municipal, ao presidente da Casa, Acrísio Sena (pág. 4)



Funcionários do BNB entregam pauta específica, contendo 76 cláusulas, ao presidente Jurandir Santiago (pág. 6)

GRANDE FESTA EM HOMENAGEM AO DIA DO BANCÁRIO
DIA 26 DE AGOSTO – A PARTIR DAS 21 HORAS
LOCAL: CLUBE DA CAIXA (AV. FREI CIRILO, Nº 4700 – MESSEJANA)

SINDICATO NA RUA...

Mobilizações seguem pelas agências de Fortaleza

Na semana passada, os dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará voltaram às unidades bancárias para mobilizar os companheiros visando a Campanha Nacional 2011. Foram visitados os corredores bancários da Parangaba, Montese e Aldeota, compreendendo as unidades da Caixa, Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Santander e Safra.

Durante as visitas, uma banda de música deu um tom alegre às caminhadas pelas unidades bancárias. Na Parangaba, atores da Trupe Tramas mostraram em que condições ficam os bancários com as péssimas condições de trabalho, estressados pelas metas abusivas que tem que cumprir e doentes pelo esforço repetitivo (LER/DORT).

Em todas as agências, os dirigentes sindicais enfatizaram a importância da participação dos bancários na Campanha, unindo-se ao Sindicato na luta pela contratação de mais trabalhadores; pelo fim das metas abusivas, que adoecem a categoria; fim do assédio moral; por mais segurança e reposição salarial digna.

BANCÁRIO É VÍTIMA – “O cliente olha para o bancário e acha que ele é o responsável pelo mau atendimento. Não é não. O bancário é tão vítima do banco como é o cliente, pois trabalha sem condições de saúde, sem segurança, com metas para cumprir. É preciso mais contratação para melhorar a qualidade do atendimento à população”, disse o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra.

“A fórmula é simples: é pagar melhor o trabalhador, contratar mais gente e melhorar as condições de atendimento aos clientes”, destacou o diretor Gabriel Motta, ao denunciar a imoralidade da enorme fila do Bradesco da Parangaba. “Um banco que tanto lucra e não dá atenção à sua clientela”. “O sistema financeiro é o setor mais lucrativo do País, mas ele não ousa contratar mais funcionários ou melhorar a remuneração. Então acaba terceirizando e dilapidando o emprego bancário”, declarou o diretor Robério Ximenes.

As dificuldades do dia a dia do bancário na Caixa foi o destaque da fala do diretor Rochael Almeida. Segundo ele, o Sindicato dialoga com a sociedade e mostra que é preciso melhorar o atendimento à população, mas para isso é preciso mais bancários. “Mais bancários para a Caixa, mais Caixa para o Brasil”, finalizou.

FALTA SEGURANÇA – Para o diretor do SEEB/CE, Pedro Moreira, a questão da falta de segurança é crucial para os bancários, especialmente os do Interior. Lembrou que, “além da falta de condições de trabalho, ainda têm que conviver com a insegurança. É preciso mais investimento dos bancos nessa área. Esse é um dos pontos da nossa pauta de reivindicações da Campanha deste ano”, disse Pedro.

“Nossa campanha não é só pedir aumento de salário. Ela passa por vários itens, atrelando também o melhor atendimento e a segurança bancária. Por isso precisamos dialogar com a sociedade”, disse José Eduardo Marinho, também diretor do Sindicato. A diretora Carmen Araújo reforça: “nós não fazemos campanha apenas por índices salariais, mas por respeito”.

ADESÃO À GREVE – O diretor Bosco Mota destacou nas agências do BB a importância das centenas de novos funcionários se juntarem à



luta dos bancários. “Queremos dar um recado para os recém-empoados no Banco do Brasil que têm medo de aderir à greve: vocês estão aqui todos os dias trabalhando e cumprindo as horas? Então, podem

fazer greve, sim”, disse.

A programação das caminhadas visando a mobilização dos bancários prossegue nos próximos dias, visitando outros bairros e Região Metropolitana de Fortaleza.

EDITORIAL

Diretoria do SEEB/CE luta junto com os bancários por novos direitos e conquistas

A diretoria do Sindicato dos Bancários do Ceará está completamente engajada na organização e mobilização dos trabalhadores que representa, tendo em vista a Campanha Nacional da categoria, cuja data-base é 1º de setembro. Esse engajamento não se dá apenas às vésperas das negociações salariais, mas ocorre durante todo o ano, através de visitas e reuniões sistemáticas às agências da Capital e do Interior, realização de debates, seminários e encontros envolvendo a categoria e seus representantes de base.

É esse compromisso com a luta pelos direitos e conquistas dos trabalhadores que tem resultado em avanços consideráveis para os bancários, seja no tocante a ganhos salariais, aumento de benefícios, como PLR, cesta alimentação e 13ª cesta, seja no que diz respeito a outras questões relevantes como saúde e segurança – não por acaso escolhidos como temas da Campanha Nacional deste ano, cujo lema principal é Emprego Decente.

A assembleia de ratificação da pauta de reivindicações 2011/2012, como não poderia deixar de ser, tem caráter meramente formal, voltado ao preenchimento de requisitos legais. A discussão política sobre as reivindicações ocorrem em diversos fóruns, culminando com a aprovação da pauta em Conferência Nacional da categoria.

O Comando Nacional dos Bancários, responsável pela condução do processo negocial com os banqueiros e o governo, é amplo, democrático e foi escolhido em votação na já mencionada Conferência, e alberga todas as correntes de pensamento político institucionalmente reconhecidas pela categoria. Só não participa quem prefere ficar fora, apostando na divisão dos trabalhadores com

objetivos meramente eleitoreiros.

A luta dos trabalhadores tem que ser construída por todos. Na categoria bancária não pode ser diferente. Essa construção envolve aspectos políticos e financeiros.

A CUT, central sindical a qual o SEEB/CE é filiado, defende o fim do imposto sindical por entender que aos trabalhadores compete financiar espontaneamente sua própria organização e a mobilização. O desconto assistencial – opcional – aprovado em assembleia no percentual de 2% para os não sindicalizados e de 1% para os sindicalizados tem esse objetivo e busca ser justo com mais de 80% dos bancários de nossa base que são associados e contribuem ordinariamente para a manutenção de seu sindicato, no que se refere à rotina de trabalho que engloba o funcionamento, com qualidade, de ações nas áreas jurídica, esportiva, de formação, cultural, de saúde, dentre várias outras.

Para a atual diretoria do SEEB/CE, o bancário está em primeiro lugar. Não pode ser esquecido em meio a querelas políticas de facções cujo único interesse é se apropriar da condução do movimento sindical bancário no Estado. É legítimo que essas facções queiram vir a ser dirigentes do Sindicato, mas para isso têm que disputar democraticamente as eleições da entidade e convencer a categoria com argumentos e trabalho, não apelando para o oportunismo barato e a tentativa de ludibriar os trabalhadores com falsas posturas éticas, que não adotam em sindicatos que hoje dirigem.

O bancário merece respeito. Respeito à sua dignidade, inteligência e capacidade de discernimento. A diretoria do SEEB/CE, soberanamente escolhida por sua base, também merece respeito.

DIA DO BANCÁRIO

Data será comemorada com festa

Para comemorar o dia 28 de Agosto – Dia do Bancário – o Sindicato dos Bancários do Ceará realiza na próxima sexta-feira, dia 26/8, a partir das 21h, uma grande festa para a categoria no Clube da Caixa.

A animação fica por conta das bandas “Vocare”, que vai brindar o público com o melhor do pop/rock e da MPB. Em seguida, “Os Januários” animam a festa com seu forró pé-de-serra e o DJ William encerra a noite.

Os bancários terão ainda à sua disposição toda a estrutura do Clube da Caixa, além de um Buffet com jantar e refrigerante à vontade. A cerveja será vendida ao preço simbólico de R\$ 1,00.

O Clube da Caixa se localiza na Av. Frei Cirilo, 4700 – Messejana.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá - Diagramação: Normando Ribeiro CE0043DG
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

Bancários do Ceará lançam Campanha Nacional com ato show e debate

O Sindicato dos Bancários do Ceará lançou na última sexta-feira, 19/8, a Campanha Nacional Unificada dos Bancários 2011. O lançamento aconteceu em dois momentos: pela manhã, o Sindicato realizou um café da manhã reunindo bancários, sindicalistas e parlamentares, para divulgar a pauta de reivindicações da Campanha 2011 e, à tarde, realizou um ato show na Praça do Ferreira, a partir das 17h, com as bandas Diamante Cor de Rosa, Maracatu Solar com Pingo de Fortaleza e Calé Alencar, além do artista Oliveira do Ceará.

Durante o café da manhã foi apresentada uma análise da pauta e as expectativas da negociação pelo Dieese e lançada uma cartilha do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) sobre defesa do consumidor bancário – “Os Bancos e Você: como se defender dos abusos dos bancos”.

No ato show no Centro de Fortaleza, além das atrações artísticas e culturais, faixas, bandeiras e muita animação marcou o final da tarde da sexta-feira, na Praça do Ferreira. Havia também cartazes e faixas com as reivindicações da categoria e uma enorme bandeira da Campanha e do Sindicato adornaram o palco da manifestação que colocou a Campanha na rua. Dirigentes sindicais e parlamentares apoiadores da categoria deram o tom da Campanha deste ano em suas falas.

REIVINDICAÇÃO – “Emprego decente” é o mote para a campanha da categoria deste ano, que reivindica, entre outros itens: reajuste salarial de 12,8%, defesa do emprego, melhoria nas condições de trabalho, mais contratações de bancários e melhor atendimento à população. “A campanha acertou em cheio ao escolher esse lema porque o trabalho decente engloba vários itens, como segurança bancária, assédio moral, metas abusivas. A questão do emprego decente dialoga com a sociedade porque também estamos preocupados com o bom atendimento à população”, explica Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE.

O sistema financeiro brasileiro passa por um momento excepcional, como refletem os balanços semestrais dos bancos. Os lucros exorbitantes divulgados nas últimas semanas mostram que os banqueiros têm condições de atender as reivindicações dos bancários.

DIREITOS DOS TRABALHADORES – “Ninguém teve tanto lucro nesse País como o banqueiro e o distribuidor de energia elétrica. São as entidades econômicas que vão muito bem, obrigado. Mas quem trabalha nessas entidades não pode dizer que a recíproca é verdadeira. Eu quero apoiar e, se possível, participar. Porque nós não podemos abrir mão dos direitos dos nossos trabalhadores”, afirmou Chico Lopes, deputado federal (PCdoB/CE).

Apesar dos lucros astronômicos, os banqueiros se escondem das reivindicações salariais dos trabalhadores sob a justificativa dos efeitos da crise financeira mundial. Diante disso, a categoria bancária está ciente do que enfrentará neste ano. “Acreditamos que será uma campanha difícil, mas acreditamos também na capacidade de mobilização dos bancários”, disse Clécio Morse, diretor do SEEB/CE.

DIA NACIONAL DO BANCÁRIO – A tradicional luta da categoria bancária foi lembrada pelo presidente da Câmara de Vereadores de Fortaleza, Acrísio Sena, que comunicou ainda a iniciativa da Câmara de comemorar o Dia Nacional do Bancário em uma sessão solene no dia 29/8. “É sempre bom voltar nessa grande escola que é o Sindicato dos Bancários e ver que ele continua firme e atuante na defesa dos interesses dessa categoria. Categoria que já provou a sua força e sua importância estratégica no Brasil”. O presidente da Câmara lembrou que na quarta-feira, 17/8, o Sindicato apresentou ao Legislativo Municipal um projeto de lei sobre segurança bancária, dizendo receber “com muito orgulho” a representação do Sindicato e que já está trabalhando a argumentação do projeto, classificando-o como “importantíssimo”. “Os bancos têm condições, sim, de cumprir aquele conjunto de normas e regras para garantir à população maior segurança”, defendeu.

Estiveram presentes também representantes de parlamentares (do vereador João Alfredo e do deputado federal José Guimarães) e de entidades, como CUT, Dieese, SindValores e Sindicam-CE. O presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, ressaltou a importância desse apoio à luta da categoria bancária. “Precisamos de ação. Não basta mais ficar na reação”, finalizou.



Pauta específica é entregue à direção da empresa

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, entregou na quarta-feira (17/8) à direção do Banco do Brasil, em Brasília, a pauta de reivindicações específicas da Campanha Nacional 2011. Definida no 22º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, realizado em São Paulo em julho, a pauta traz como prioridades itens como o fim do voto de minerva da Previ, combate ao assédio moral, fim das metas abusivas e dos descomissionamentos, mais contratações, Cassi e Previ para todos os trabalhadores dos bancos incorporados e reforço do caráter público do BB, entre outros.

O lucro exorbitante alcançado pelo BB nos últimos meses foi lembrado pelo Comando. Segundo o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, esse crescimento é a prova de que chegou a hora de dar um salto maior nas conquistas do que foi dado na última campanha. "Se o Brasil quer avançar, temos que deixar de buscar só o desenvolvimento econômico e buscar o desenvolvimento de forma geral, em todas as áreas. Esse é o momento de levar para a sociedade o debate em relação ao papel dos bancos", defendeu.

Cordeiro também criticou o assédio moral sofrido pelos funcionários e reiterou o compromisso de lutar pelo fim dessa prática desumana. "O que mais tem nos preocupado é essa



Foto: Guina / SEEB-DF

forma violenta de fazer os bancários cumprirem as metas. Infelizmente o BB está mais preocupado em disputar com os bancos privados do que em ser um banco público e por isso acaba tratando os funcionários dessa forma", criticou.

Para o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília, Eduardo Araújo, também precisam ser resolvidas questões relacionadas ao plano de cargos comissionados, que devem ser tratadas especialmente na mesa de negociação. "Temos acompanhado diversos

problemas de pessoas que precisam trabalhar mesmo estando doentes por medo de perder a comissão", lembrou.

"Também queremos ampliar as conquistas no PCR, discutir uma revisão no PCC com respeito à jornada do bancário, resolver as pendências dos funcionários egressos de bancos incorporados com tratamento igualitário tanto nos benefícios quanto no acesso aos planos de saúde e previdência, maior proteção aos funcionários afastados por doenças, e várias outras propostas de interesse dos bancários do BB", enumerou Araújo.

PROPOSTAS

CUT leva pauta de reivindicações da Central à presidente Dilma

Em reunião com a presidente Dilma Rousseff, o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Artur Henrique, entregou a agenda da Central. O encontro aconteceu dia 17/8, no Palácio do Planalto, e foi norteado pelas campanhas salariais do segundo semestre. Responsável pelas principais categorias do País – como bancários, metalúrgicos, petroleiros e químicos –, que negociam salários entre o mês que vem e novembro, a CUT levou à presidente Dilma a avaliação de que as medidas de desaceleração da economia perseguidas pelo governo desde o início do ano não devem passar pelos salários.

Henrique abriu a reunião com uma proposta e uma crítica ao governo. A CUT defendeu a criação de uma cláusula contratual nos empréstimos que bancos públicos concedem às empresas que condicione o repasse de recursos à redução da rotatividade de funcionários. Em seguida, Henrique criticou afirmações recentes de Alexandre Tombini, o presidente do Banco Central, para quem, segundo Henrique, "salário mais alto gera inflação". Na reunião, Henrique

afirmou que o BC e o governo como um todo "deveriam ultrapassar essa opinião retrógrada".

Dilma afirmou que a instituição de metas trabalhistas nos contratos de empréstimos concedidos por Banco do Brasil (BB), Caixa Econômica Federal (CEF) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) "pode ser trabalhada", numa tentativa de aproximação com a Central. Sobre as críticas ao BC, no entanto, Dilma apenas escutou em silêncio.

Segundo Henrique, as negociações salariais deste segundo semestre serão "quentes". "Vai ter muita greve se os empresários não quiserem repartir ao menos uma pequena parte do enorme lucro que vem embolsando nos últimos anos", disse, ao final da reunião.

Na conversa, Henrique defendeu também que as negociações salariais do funcionalismo público neste segundo semestre ao menos façam a reposição da inflação acumulada nos 12 meses terminados no momento das negociações. Nenhuma negociação de servidores, neste ano, foi fechada com aumento salarial acima da inflação.

CONVÊNIO

Parceria entre Y-park e SEEB/CE oferece promoção aos associados

Dia 28 de agosto. Dia do bancário. Para celebrar esta data tão especial, o Y-Park oferece descontos aos associados do SEEB/CE. Os descontos são para bilheteria Inteira, ou seja, as pessoas que pagariam o ingresso de R\$ 16,00 vão pagar R\$ 8,00 (entrada + passeio de jardineira + visita guiada ao museu + 1 copo de caldo de cana e 1 degustação de cachaça para os maiores de 18 anos).

A outra forma do bancário apro-

veitar é o pacote de R\$ 50,00 que abrange entrada+ todos os passeios do y-park + visita ao museu guiada + 1 copo de caldo de cana + 1 degustação de cachaça para os maiores de 18 anos.

Em ambos os casos, o bancário deve apresentar a carteira de identificação de Associado. A promoção vale de 17/8 a 15/9.

Mais informações: (85) 3252 4266 (falar com Gírlane).

SEGURANÇA BANCÁRIA

Sindicato entrega projeto de lei na Câmara Municipal

O Sindicato dos Bancários do Ceará entregou na última quarta-feira, dia 17/8, na Câmara Municipal de Fortaleza, o projeto de lei sobre segurança bancária, elaborado pela entidade em parceria com a Contraf-CUT. O projeto foi entregue ao presidente da Câmara, Acrísio Sena, pelo presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra. Participaram ainda da cerimônia de entrega o diretor do SEEB/CE, Clécio Morse e a vereadora Eliana Gomes (PCdoB).

O projeto de lei entregue pelo Sindicato dos Bancários prevê a obrigatoriedade de instalação de dispositivos de segurança nas agências e postos de serviços, como portas eletrônicas de segurança individualizada em todos os acessos destinados ao público, incluindo o autoatendimento. As portas devem ter detectores de metais, travamento e retorno automático, vidros blindados, abertura para entrega de metal detectado ao vigilante e recuo após a fachada externa para facilitar acesso, com armário de portas individualizadas e chaveadas para guarda de objetos dos clientes.

Além disso, o projeto prevê vidros blindados nas fachadas que deverão possuir composição por lâminas de cristais interligados, película para retenção de estilhaços e blindagem de acordo com normas internacionais.

Os bancários querem ainda que sejam instaladas nas agências e postos de serviços sistemas de monitoração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo real, através



Foto: Drawlio Joca

de circuito fechado de televisão, interligado com central de controle fora do local monitorado, instaladas em todos os acessos destinados ao público, inclusive autoatendimento e áreas externas, como calçadas e estacionamento.

DIVISÓRIAS E BIOMBOS – O projeto de lei do Sindicato prevê ainda que se tornem obrigatórias as instalações de divisórias opacas com 2m de altura entre os caixas, inclusive os eletrônicos, para garantir a privacidade dos clientes e sua total segurança. Além disso, o projeto prevê também a instalação de biombos entre as filas de espera e bateria de caixa na altura de 2m.

Em nível municipal, uma lei do vereador Vitor Valim (sem partido) já está em vigor e, em nível estadual, recentemente foi aprovada na Assembleia uma lei do deputado Tin Gomes obrigando, em todo o Estado, a instalação de biombos. Porém, o

projeto do Sindicato prevê dimensões maiores para as divisórias.

VIGILANTES – O projeto do Sindicato trata ainda da segurança dos vigilantes e prevê que esse trabalhador deverá usar colete à prova de bala nível 03, portar arma de fogo e arma não letal autorizada e dispor de assento apropriado e escudo de proteção.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, ressalta que o projeto tem o objetivo principal de proteger a vida, e não somente o patrimônio dos bancos. "Toda medida que tenha o objetivo de aumentar a segurança de bancários e clientes é válida. É preciso cobrar das direções dos bancos que invistam mais em segurança, além de exigir providências também do poder público. Nosso projeto pode colaborar, e muito, para coibir ações que, infelizmente, hoje, estão se tornando corriqueiras".

NEGOCIAÇÃO

Bancários discutem com a Caixa eleição de representante no Conselho

A Contraf-CUT, federações e sindicatos abriram na quinta-feira, 18/8, em Brasília, as discussões com a Caixa Econômica Federal acerca da eleição de um representante dos trabalhadores para o Conselho de Administração da empresa.

A representação de empregados em Conselhos de Administração das empresas públicas foi assegurada com a lei federal 12.353, sancionada pelo então presidente Lula no dia 12/12/2010. A portaria com as instruções para efetivação da medida foi assinada pela presidenta Dilma Rousseff em 11/3.

A abordagem inicial do assunto pelos representantes dos empregados e da Caixa envolveu adequações estatutárias que deverão ocorrer para cumprimento da lei, assim como questões relativas ao exercício da função de conselheiro eleito. A empresa entende que o conselheiro representante deve ficar liberado de suas atribuições funcionais. Os representantes dos empregados, por sua vez, destacaram a necessidade de estrutura adequada ao cumprimento do mandato. O que já se tem como assegurado é que o representante será eleito por voto direto, entre os empregados da ativa, por meio eletrônico, no sistema da Caixa. A comissão eleitoral será designada pelo presidente da Caixa, com representantes da empresa e dos empregados. O debate terá prosseguimento nos próximos encontros.

PONTO ELETRÔNICO – A Caixa informou que a proposta de implantação de login único para cada empregado está agendada na área técnica para análise no decorrer de setembro e que, caso seja viável, poderá ocorrer até dezembro.

RET/PV – A Caixa informou que vem realizando estudo sobre a segmentação da rede e que a antiga atividade de RET/PV deverá ser adaptada à nova realidade. A empresa informará sobre o desdobramento das discussões que estão sendo feitas internamente.

EMPREGADOS X CORRESPONDENTES – A partir de relatos das entidades sindicais, a CEE/ Caixa alertou a empresa para a proliferação de casos de empregados com atuação direta ou indireta como correspondentes bancários. Para as representações dos bancários, o entrelaçamento de atribuições funcionais com interesses pessoais é propício a práticas não recomendadas. A CEE/ Caixa frisou que o problema é decorrência da estratégia de terceirização dos serviços, em detrimento da contratação de mais empregados. Os representantes da Caixa ficaram de levar o assunto ao Conselho de Ética, para que seja devidamente investigado, e de tratar alguns aspectos do problema também no âmbito do Conselho Diretor.

Comando Nacional entrega pauta específica

Foto: Augusto Coelho



O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, entregou a pauta de reivindicações dos empregados da Caixa Econômica Federal para a campanha salarial 2011 ao diretor de Gestão de Pessoas do banco, Nelson Antônio de Souza, na quarta-feira, dia 17/8, durante ato ocorrido no edifício da Matriz I, em Brasília (DF). As demandas dos trabalhadores foram aprovadas pelo 27º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado nos dias 9 e 10 de julho, em São Paulo (SP).

No ato realizado no edifício da Matriz I, o coordenador do Comando Nacional e presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), Carlos Cordeiro, lembrou que a minuta da Caixa é específica e complementar à pauta geral da categoria bancária. Em seguida foi solicitada agilidade na mesa de negociações deste ano, para que não ocorram protelações injustificáveis.

A expectativa, segundo ele, é para que o acordo específico de 2011 seja fechado em patamares ainda melhores do que o firmado no ano passado. E, por fim, acrescentou: “queremos resolver as questões da Caixa no âmbito

da mesa específica, a exemplo do que ocorreu na campanha salarial 2010. Isto, sem dúvida, será bom para ambos os lados”.

Carlos Cordeiro destacou ainda a importância do bom momento vivido pela economia do País, combinado com a eleição de um governo que representa a continuidade daquele do presidente Lula, apesar da existência de divergências pontuais. Para ele, o Brasil registra índices de crescimento e os bancos continuam lucrando muito, situação que propicia plenas condições para o atendimento das reivindicações da categoria bancária pelo sistema financeiro nacional.

O coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/

Caixa) e vice-presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, defendeu que a campanha salarial 2011 siga a dinâmica adotada no ano passado. “Mais importante ainda é avançar nas questões específicas, com destaque para condições de trabalho, problemas com o Saúde Caixa, jornada, PSI, voto de Minerva na Funcef e assuntos pertinentes aos aposentados”, observou Jair.

O representante do banco disse que há um interesse da Caixa de buscar, através do diálogo, soluções para o que está sendo apresentado pela representação dos empregados. E mais: o objetivo é chegar a um entendimento que seja bom para os dois lados.

PROTESTO

Trabalhadores fazem “descarrego” no BC contra correspondentes bancários

Fotos: Aguinaldo Azevedo



Cerca de 700 bancários de várias regiões do País promoveram na terça-feira (16/8) uma lavagem da rampa principal de acesso do Banco Central, em Brasília, num ato simbólico de descarrego contra as resoluções da instituição que ampliam as funções dos correspondentes e precarizam o trabalho bancário. A manifestação contou com a presença de um pai de santo e baianas, água de cheiro, rosas brancas e tambores, e com som da escola de samba Bola Preta de Sobradinho.

“Hoje o Banco Central atua mais como um sindicato dos banqueiros, sem observar a necessidade de uma regulamentação do sistema financeiro que gere desenvolvimento com distribuição de renda e que não precarize as atividades dos trabalhadores do ramo”, frisou Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

“Hoje é o dia de dizermos um grande não à precarização do trabalho e ao nivelamento dos clientes e usuários somente pela renda. Pedimos transparência das decisões do Banco Central à sociedade, emprego decente e condições de atendimento adequadas para a população”, disse Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

A atividade antecedeu a partici-

pação dos bancários e outros trabalhadores ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) na audiência pública da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, que discute o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) nº 214/2011, de autoria do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), na tarde do mesmo dia, que tratou da suspensão das resoluções do BC sobre os correspondentes.

ENTENDA – O PDC 214 suspende a aplicação dos artigos 1º a 21º, dos incisos I e II do artigo 22, e do inciso II do artigo 23 da Resolução 3.954, de 24 de fevereiro de 2011 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Observa que a ampliação

das funções dos correspondentes bancários, da forma prevista nessas resoluções, é uma cadeia de precarização do trabalho, podendo ainda comprometer a segurança dos usuários e também o sigilo bancário, já que as informações dos clientes podem ser repassadas a terceiros sem sua autorização expressa, por exemplo.

DIEESE

84% das negociações salariais têm reajustes salariais acima da inflação

A proporção de reajustes salariais iguais ou acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) alcançaram 93% de 353 negociações salariais realizadas no primeiro semestre deste ano, apontou na quinta-feira (18/8) o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que realiza a pesquisa. O percentual de negociações com reajustes acima do INPC foi de 84%, o que representa um recuo da ordem de 3 pontos percentuais sobre 2010.

Foi o segundo melhor patamar desde 2008, diz o Dieese. “Apenas em 2010 a proporção de unidades de negociação com reajustes acima do INPC superou o apurado neste ano”, diz o departamento, em nota.

Segundo o departamento, a principal diferença entre os dois anos está no percentual de negociações que não conseguiram alcançar aumento salarial acima da inflação.

Essa parcela ficou em 6,8% no primeiro semestre de 2011, contra os 3,7% observados em igual período de 2010.

A entidade também chama a atenção para ligeira piora no tamanho dos ganhos reais entre os dois anos. A parcela de reajustes reais superiores a 3% representou 12% dos acordos neste ano, contra 15% no ano passado.

No recorte por setores, o comércio, com 44 acordos, não teve nenhum reajuste abaixo da inflação, sendo que 97,7% superaram o INPC e apenas 2,3% foram iguais à inflação média no período, de 6,4%. Na indústria, 87% dos 161 reajustes tiveram ganhos reais, 9,9% zeraram a inflação e 3,1% ficaram abaixo del. Os serviços tiveram o pior resultado do semestre, ao alcançar 77% dos 148 aumentos acima da inflação, 9,5% igualaram o aumento de preços e 12,8% se situaram abaixo do INPC.

CORRESPONDENTES BANCÁRIOS

Contraf-CUT denuncia em audiência pública atuação patronal do Banco Central

“O Banco Central funciona hoje como um verdadeiro sindicato nacional dos bancos. Em vez de se preocupar com a sociedade e com o desenvolvimento econômico e social do País, age única e exclusivamente a serviço do sistema financeiro”.



A acusação foi feita pelo presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, diante de representantes da Fenaban e do Banco Central, na audiência pública realizada na terça-feira, 16/8, na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, convocada para discutir o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) nº 214/2011, do deputado federal Ricardo Berzoini (PT/SP), que suspende as recentes resoluções do BC que amplia a atuação dos correspondentes bancários.

EXCLUSÃO, PRECARIZAÇÃO E INSEGURANÇA

– Último a falar na audiência, o presidente da Contraf-CUT rebateu as argumentações do BC e da Fenaban de que esses instrumentos desempenham importante função social ao supostamente levar atendimento bancário a regiões distantes e carentes. “Quando foram criados, na década de 1970, a intenção era realmente essa. Mas paulatinamente o Banco Central foi alterando a sua função, atendendo os interesses dos bancos”, criticou Carlos Cordeiro. “Os correspondentes estão concentrados hoje nas regiões onde está a população bancarizada, principalmente no Sudeste, funcionando ao lado ou próximo das agências, que é para onde os bancos estão empurrando a clientela de baixa renda em sua estratégia de elitização das agências”, acrescentou. “Os correspondentes estão sendo usados na verdade para segregar e excluir os mais pobres, para precarizar as relações de trabalho, reduzir custos e aumentar os lucros dos bancos, uma vez que os correspondentes fazem a mesma coisa e custam um quarto do salário do bancário”.

Cordeiro, por fim, refutou a ar-

gumentação da Fenaban de que a aprovação do PDC 214 provocará demissões e deixará sem acesso aos serviços financeiros as populações de regiões desassistidas. “É preciso deixar claro que nós não defendemos o fim dos correspondentes. O que queremos é transformar os correspondentes em postos de atendimento, em agências pioneiras, com segurança, com sigilo bancário preservado, que deem assistência financeira a toda a população, sem discriminação de condição econômica e social, de raça ou de cor. Os bancos são o segmento que mais lucra na economia. Essa deveria ser a sua contrapartida social para ajudar o Brasil a se desenvolver”, destacou.

O deputado Ricardo Berzoini (PT/SP), autor do PDC 214/2011, criticou o Conselho Monetário Nacional (CMN) por ter extrapolado suas atribuições em detrimento do Congresso Nacional, ao criar normas trabalhistas e pretender regulamentar o sistema financeiro. “Ninguém quer acabar com os correspondentes bancários, mas é importante que eles sejam criados onde realmente são necessários, e não a 50 metros das agências bancárias, como ocorre em diversos locais. Queremos impor limites geográficos e transformar esses trabalhadores do comércio em bancários”, propôs.

VOTAÇÃO – O PDC 214 tramita em caráter ordinário. Depois de analisado e votado pela CFT será encaminhado para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). Após passar pelas duas comissões, o projeto vai à votação no plenário da Câmara.

Presidente do BNB recebe pauta de reivindicações dos funcionários e assume compromisso

A Contraf-CUT, com assessoria da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, entregou na sede administrativa do Banco do Nordeste do Brasil, em Fortaleza, nesta quarta-feira, dia 17/8, a pauta específica de reivindicações do funcionalismo do Banco, construída durante o XVII Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, dias 9 e 10/7, em Itamaracá (PE). O documento foi entregue ao presidente do Banco, Jurandir Santiago, na presença da superintendente de Desenvolvimento Humano, Eliane Brasil, e do diretor de Gestão do Desenvolvimento, José Sydrião de Alencar.

Representando a Contraf-CUT, o secretário de Organização, Miguel Pereira, fez um breve resgate da história de luta da categoria bancária e ressaltou a importância do BNB no desenvolvimento do Nordeste. “Nós temos dois interesses: defender o trabalhador e prezar também pela defesa do patrimônio público e o BNB tem um papel extraordinário de políticas públicas para as comunidades, voltado para o social e isso é muito importante para a região”, avalia. Miguel enfatizou ainda que todas as pautas específicas serão negociadas tendo como carro-chefe o conceito do trabalho decente. “Nossa expectativa é que possamos negociar da melhor forma possível tendo como saldo um acordo satisfatório para os trabalhadores”.

O coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, Tomaz de Aquino, destacou algumas das 76 cláusulas que devem ser prioritárias na mesa de negociação: isonomia, terceirização x convocação dos concursados, Capef, Camed, revisão do PCR, assédio moral e passivos trabalhistas. “Como representantes dos funcionários, estamos aqui para enfatizar mais uma vez nossa disponibilidade para o diálogo, respeitando o processo negocial, mas sempre firme na defesa dos interesses dos trabalhadores do Banco”, afirmou Tomaz, para concluir: “esperamos que o lucro de R\$ 300,7 milhões no primeiro semestre, atingido com o esforço coletivo da administração e do funcionalismo, seja levado em consideração na hora do atendimento das justas reivindicações do corpo funcional”.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, ressaltou a importância do diálogo para a construção de um acordo aditivo satisfatório. “A nossa expectativa é que essa nova administração respeite os direitos dos trabalhadores e saiba administrar os conflitos naturais da relação capital x trabalho”.

O presidente do BNB, Jurandir Santiago, comprometeu-se com o diálogo e o reconhecimento das entidades sindicais e enfatizou sua disposição em colaborar com o bom andamento das negociações.



Foto: Drawlio Joca

Confira as principais reivindicações dos funcionários do BNB

BENEFÍCIOS

Licença-prêmio; Isonomia de tratamento; Financiamento habitacional; Licença-paternidade; PLR linear

PREVIDÊNCIA

Revisão do Plano BD; Democratização da Capef; Aporte de recursos para a Capef

SAÚDE

Plano de custeio da Camed; Programa de Assistência Social; Fundo Especial de Custeio à Saúde;

FUNCIONAIS

Isonomia entre funções; Concorrência e transferência; Incorporação de função; Transporte de numerário; Plano de Funções; Revisão do PCR

SOCIAIS

Adicional de insalubridade; Ausências legais; Complementação Auxílio-doença; Operacionalização do Credi e Agroamigo.

SINDICAIS

Ausências no período decorrente da greve; Valorização do dirigente sindical; Passivos trabalhistas

TOUROS TOQUES

Hepatite B

A partir de 2012, o governo irá ampliar para 29 anos a faixa etária de vacinação contra a Hepatite B. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a ampliação visa principalmente englobar as gestantes. A hepatite B pode ser transmitida da mãe para o filho na gestação. Dados do Ministério da Saúde revelam que de 1999 a 2010, foram registrados 307.446 casos de hepatites virais. Dos 104 mil casos do tipo B, 12.621 foram contraídos por gestantes.

Exercício Físico

Um acréscimo de três anos de vida. A conclusão é de uma pesquisa feita pelo Instituto Nacional de Pesquisa em Saúde de Taiwan. A descoberta foi publicada, terça-feira, dia 16/8 na revista The Lancet. Os pesquisadores acompanharam 416 mil pessoas durante 13 anos analisando seus históricos de saúde e os níveis de atividade física realizados em cada ano. De acordo com os pesquisadores, o benefício também tem relação com a redução de 10% na mortalidade por câncer.

“A Contraf-CUT rejeita o modelo de elitização do atendimento bancário, que tem empurrado clientes de baixa renda para os correspondentes, e defende a universalização dos serviços bancários para todos os cidadãos brasileiros”

Carlos Cordeiro, presidente da Contraf/CUT.



Enem

Um acordo feito entre o Inep e o Ministério Público Federal, assinado há duas semanas vai garantir aos candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) o direito de ter acesso à correção (vistas) de provas a partir de 2012. A presidente do Inep, Malvina Tuttman, no entanto, disse que isto poderá valer já para esta edição. A folha de respostas poderá ser acessada pela internet. Não há ainda um prazo para este material ser disponibilizado. De acordo com o termo de compromisso e ajustamento de conduta (TAC), a medida terá caráter “meramente pedagógico”. Isso significa que o aluno não poderá recorrer da nota obtida.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTAL EM
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE